



ÁGUA E SAÚDE: AVALIAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Maria da Gloria Alves¹; Mirian Viana Alves²; Jeniffer Lãn Carvalho³.

1. Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) – Professora LECIV/CCT – E-mail: miniva@gmail.com.
2. Instituto Federal Fluminense (IFF) – Aluna do curso de Licenciatura em Geografia.
3. Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) – Aluna do curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

Resumo:

O acelerado adensamento urbano vivido pelas médias e grandes cidades tem ocasionado um quadro precário no que diz respeito à saúde pública. Proporcionalmente ao crescimento da demanda por água está a geração de esgotos que, na maioria das vezes, não são coletados e muito menos tratados. Esta é uma realidade que atinge diretamente as principais fontes de abastecimento público, como os mananciais, os rios e os aquíferos. No município de Campos dos Goytacazes, localizado ao norte do Estado do Rio de Janeiro, a população na busca por alternativas para sanar tais problemas encontrou na captação de água por meio de poços a solução mais rápida e prática. No entanto, esse recurso acabou gerando sérias consequências para a saúde pública local. Através de estudo, foi identificado que as localidades que fazem uso da água captada por poços são as mesmas que apresentam os maiores índices de falta de saneamento. Ou seja, esta população está consumindo uma água não muito boa onde alguns parâmetros estão fora dos padrões estabelecidos pela Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde. Para a realização deste trabalho, usaram-se os métodos de cadastro, coleta e análise de água distribuída para todo o território de Campos dos Goytacazes. Todos os poços estudados tiveram os seguintes dados registrados: localização georreferenciada, pH, condutividade, substâncias iônicas e alguns metais pesados. Porém, para esta apresentação, foram mostrados apenas os dados de localização, pH e substâncias iônicas que são importantes indicadores para o serviço de saneamento ou para a falta deles. Os resultados encontrados não foram nada animadores. Mas, em geral, já eram esperados devido aos impactos do crescimento desordenado que a cidade vem sofrendo nas últimas décadas. Assim, de todos os poços analisados, conclui-se que 40% apresentaram pH fora do padrão e que 60% apresentaram o composto nitrato que, em alguns casos, ultrapassou em mais de cem vezes o padrão estabelecido pela legislação. Com os resultados da análise química, realizou-se um cruzamento entre os dados químicos, os principais problemas de saúde gerados pelos elementos encontrados e a localização das comunidades envolvidas. O desfecho veio para reafirmar os primeiros resultados. As comunidades envolvidas apresentaram epidemias de doenças ligadas ao consumo de água não tratada, tais como a hepatite A, a anemia e a diarreia. O trabalho traz à tona a necessidade de um olhar mais atencioso para o crescimento urbano e seus serviços, principalmente o de abastecimento, pois o consumo de água não tratada é uma porta aberta para vários problemas, incluindo os de saúde pública da população.

Palavras-chave: recursos hídricos, águas subterrâneas, Campos dos Goytacazes.